

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 2021.

À
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede
Rod. Papa João Paulo II, 4001
Prédio Gerais, 8º andar - Serra Verde
Belo Horizonte/MG
CEP 31630-901

Em atenção
Ao Exmo. Senhor
Exmo. Sr. Fernando Passalio de Avelar
Secretário de Estado

C/C Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística

Ref.: Contribuições à Consulta Pública nº 25/ 2021 - Determinação da Taxa de Custo de Capital para o 2º Processo de Revisão Tarifária da Gasmig.

Exmo. Senhor Secretário,

A ABEGÁS – Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado, entidade que reúne as empresas concessionárias de distribuição de gás canalizado no Brasil, vem acompanhando o processo de revisão tarifária da Gasmig, instaurado pela Sede com a finalidade de determinar a Taxa de Custo de Capital para o próximo ciclo tarifário da concessionária.

Considerando-se o conceito simplificado de Taxa de Custo de Capital — taxa mínima de retorno que uma empresa deve obter antes de gerar valor — entendemos que é fundamental que a referida taxa seja adequada e, no caso das concessionárias de distribuição de gás canalizado, deve permitir o equilíbrio entre as expectativas dos usuários, do concessionário e do poder concedente, visto que tem impacto nas tarifas e, consequentemente, na capacidade de investimento da concessionária.

Para efeito de comparação e análise por parte da Secretaria, recentemente a ANEEL aprovou uma taxa de de capital próprio para o setor de distribuição de energia elétrica — uma indústria de rede como a distribuição de gás canalizado — de 9,23%, superior à taxa de 8,83% proposta pela Sede na Consulta Pública em andamento.

Hoje o estado de Minas Gerais tem participação de 8,8% no PIB nacional (1º trimestre/2021) e conta com 1,4 mil km de rede de distribuição (a 3º maior rede do país), observando-se que o estado tem 586,514 mil km² de extensão territorial, nota-se que a distribuição de gás canalizado tem uma grande oportunidade de expansão e capacidade para corroborar com o aumento da participação do estado no PIB.

Nesse sentido, visando a manutenção da capacidade de investimentos da Gasmig, recomendamos que a Sede estabeleça uma taxa de custo superior ou, no mínimo, equivalente à taxa determinada pela ANEEL para o setor de distribuição de energia elétrica (9,23%) para o ciclo 2022-2026.

Sem mais para o momento, expressamos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Augusto Salomon
Presidente Executivo